

**Título:** O processo de inclusão de alunos surdos nos territórios escolares em Itaperuna-RJ

**Autor:** Sávio Rodrigues de Oliveira, Universidade Federal Fluminense, [savio\\_rodrigues@id.uff.br](mailto:savio_rodrigues@id.uff.br) / Ricardo Abrate Luigi Junior, Universidade Federal Fluminense, [ricardoluigi@id.uff.br](mailto:ricardoluigi@id.uff.br)

---

## Resumo

O processo de construção e caracterização de um território é permeado pela apropriação do espaço por intermédio do exercício de poder (Martins; Chagas, 2021). Em tal processo, não há neutralidade, ao contrário, há intencionalidades. O território trata-se do espaço onde esse poder é exercido, mas também é onde ocorre o desenvolvimento da cultura e da identidade de um grupo. As pessoas surdas constituem uma minoria linguística no território escolar, requisitando que uma educação bilíngue seja considerada, conforme indica a Lei nº 14.191/2021. Tal legislação trouxe alterações na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), estabelecendo a implementação da modalidade de educação bilíngue de surdos. Dessa forma, parte-se da hipótese de que a ausência de adequações institucionais e pedagógicas para a efetivação da educação bilíngue pode resultar em uma exclusão simbólica e material das pessoas surdas no território escolar (Silva; Júnior; Santos, 2019). Assim, a pesquisa tem como objetivo investigar qual é a importância da língua na constituição dos territórios dos alunos surdos na educação básica de Itaperuna-RJ. A investigação contribui para o debate sobre inclusão escolar sob a perspectiva geográfica, ampliando a compreensão da demarcação linguística na escola. A metodologia proposta consiste em uma revisão bibliográfica e abordagem exploratória com levantamento de dados, junto às secretarias de educação, sobre os alunos surdos.

**Palavras-chave:** Bilinguismo; Surdos; Território.

## Abstract

The process of building and characterizing a territory is permeated by the appropriation of space through the exercise of power (Martins; Chagas, 2021). In this process, there is no neutrality; on the contrary, there are intentions. Territory is the space where this power is exercised, but it is also where the development of a group's culture and identity takes place. Deaf people constitute a linguistic minority in the school territory, requiring that a bilingual education be considered, as indicated by Law No. 14.191/2021. This legislation brought changes to the Education Guidelines and Bases Law (LDB) and the National Common Curriculum Base (BNCC), establishing the implementation of bilingual education for the deaf. Thus, it is based on the hypothesis that the lack of institutional and pedagogical adaptations for the implementation of bilingual education can result in a symbolic and material exclusion

of deaf people in the school territory (Silva; Júnior; Santos, 2019). Thus, the research aims to investigate the importance of language in the constitution of the territories of deaf students in basic education in Itaperuna-RJ. The research contributes to the debate on school inclusion from a geographical perspective, broadening the understanding of linguistic demarcation at school. The proposed methodology consists of a bibliographical review and an exploratory approach with data collected from the education departments on deaf students.

**Keywords:** Bilingualism; Deaf ; Territory.

---